

Martinho Da Vila, Ningu

Ningum conhece ningum
Pois dentro de algum, ningum mora
H quem acorda sorrindo e na mesma manh, tambm chora

No h algum to ruim
Que no tenha uma boa qualidade
Ningum atravessa idade somente em passo certo
No h deserto sem gua e nem corao sempre aberto

H mariposa noturna de angelical semblante
E corpo deselegante, que to perfeito na dana
Brao que enlae o amado o mesmo que embala a criana

Nunca se pode afirmar se algum assim ou assado
Quem hoje est em um canto, amanh pode estar do outro lado
E quem nunca foi de samba, ainda vai ser do samba rasgado